

Cachoeiro em festa

Entrevista com prefeito de Cachoeiro, Theodorico Ferraço

A Prefeitura adotou recentemente uma campanha de redução de despesas. A proposta vem dando certo?

Não se pode dizer que alguma prefeitura está indo bem. A nossa está porque fizemos uma contenção de despesas e essa contenção irá aumentar ainda mais. Com o período político eleitoral as pessoas se aproveitam e começam a pedir. Mas aqui funcionará de forma diferente. Quem tiver que votar que seja por uma escolha honesta, por tudo o que o candidato fez em sua vida e não pelo que será feito durante campanha política.

O que motivou essa contenção?

São duas responsabilidades. Uma é a própria experiência do administrador que sabe que só pode gastar o que tem. A outra é a Lei de Responsabilidade Fiscal. O prefeito só pode gastar o que tem em caixa ou está previsto no orçamento. A última greve dos fiscais aduaneiros fez com que o Fundap (Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias) perdesse arrecadação, prejudicando os municípios. Além disso, a própria administração do estado vai mal por ser final de governo. Tudo indica ainda que a arrecadação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) também não será confortável. Ainda há um problema na cobrança da taxa de iluminação pública que está sendo caçada. Por mês são gastos pela prefeitura cerca de R\$ 250 mil, o que representa o dobro de perda da receita, pois o município não recebe esse dinheiro e ainda precisará pagar a conta. Mas quem deve pagar são os municípios. Isso não

é competência da prefeitura. Essa questão está sendo resolvida pelo Senado Federal. Enquanto isso, gasto apenas aquilo que tenho. Quanto aos vereadores, que são os alicerces do município e meus parceiros de trabalho, peço a eles que tenham paciência, pois suas reivindicações seriam atendidas no momento certo, com muita responsabilidade.

O senhor ainda tem mais dois anos e meio de mandato como prefeito. Quais são as prioridades do seu governo nesse período?

A prioridade é a conclusão do Hospital Infantil. Acredito que será um dos melhores do Brasil. O ex-ministro da Saúde, José Serra, antes de deixar o cargo foi muito cordial e assinou o convênio que permitiu o início das obras e com a locação de recursos de verba pessoal do deputado federal Ricardo Ferraço e dos senadores Paulo Hartung e Ricardo Santos vai permitir que no próximo ano tenhamos ali um hospital de grande alcance social.

O Hospital Infantil está sendo feito para as crianças de todo sul do estado. Não será referência apenas para Cachoeiro, mas a toda região sul, devido à carência que há. É uma obra de 7,5 mil metros quadrados no bairro Aquidaban e que esperamos estar pronta até o final do ano. Também teremos ali algo inédito, um dormitório só para as mães das crianças. Fiquei muito triste quando fazia a fiscalização do atual Hospital Infantil e encontrei muitas mães pelos corredores e outras dormindo no relento. É uma determinação minha. A mãe vai poder entrar, terá direito a uma roupa e chinelo, tomar banho e poderá ficar ao lado de seu filho durante o tempo de internação.

O que será feito do atual Hospital Infantil?

Temos duas idéias para ele. A primeira é fazer ali um hospital público, com atendimento ambulatorial e internamento, para que

o estado possa atender ao sul do Espírito Santo e não sacrifique tanto a Santa Casa e o Evangélico. O hospital terá 60 leitos. Inauguramos recentemente dois centros cirúrgicos de primeiro mundo ali e queremos aproveitá-los para outra função.

A outra proposta é a implantação de um hospital dos olhos. Estamos numa campanha contra a catarata e algumas coisas me emocionam muito como uma senhora que encontrei lá na Feira da Bondade que não enxergava nada e hoje está curada. Com essa campanha que temos com o médico José Renato e o Lions Clube gastamos cerca de R\$ 7 mil por mês e até menos. Com isso, estamos conseguindo recuperar a visão de muita gente. Estou decidindo entre estes dois caminhos e espero que Deus me ilumine para que possamos fazer o melhor para Cachoeiro.

Estava previsto um concurso público para esse ano. A prefeitura tem data para realizá-lo?

Fizemos algo inédito em Cachoeiro. Em meu mandato anterior realizamos concursos públicos abrindo um total de vagas que superou todas as outras administrações juntas. Atendemos rigorosamente a lei. Mas com o aumento de serviço, principalmente na área de limpeza pública após a intervenção do Clim (Consórcio de Limpeza Pública Municipal), precisamos realizar mais um concurso público. A realização ou não de novo concurso depende da Procuradoria do Estado que está estudando a denúncia do Ministério Público de irregularidades no sistema.

Com que cara Cachoeiro vai ficar depois do projeto de revitalização?

Muita gente me criticou durante minha administração de que eu cuidava dos bairros, do interior e não cuidava do centro da cidade, que realmente se encontrava em situação delicada. Agora estou cuidando do centro e os opositores reclamam que o dinheiro deveria ser empregado nos bairros. Mas

nossa ação nos bairros é total. Claro que não podemos fazer tudo de uma vez, mas temos um projeto de R\$ 17 milhões no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o Projeto Nosso Bairro, que também vai mudar a cara dos bairros. O centro da cidade não pertence apenas a quem mora ali, mas a todos que habitam em Cachoeiro. Haverá uma nova praça Jerônimo Monteiro e uma nova Praça de Fátima, assim como a pracinha do ponto de táxi. No local onde estava a torre (o monumento ao Divino Espírito Santo) será construído um verdadeiro oásis. Como não consegui refrescar o centro com a torre, vamos refrescá-lo por meio de muitas palmeiras. A Praça de Fátima vai receber um novo circo, maior e mais bonito e também terá uma pista de skate para alegrar a mocidade. Só irá brincar quem tiver uma carteira assinada pelo pai autorizando o seu uso. Vamos iniciar nova concorrência para revitalização da antiga estação ferroviária, da Praça de Roberto Carlos, a Pedro Cuevas Júnior, a Brahin Seder, Lacerda de Aguiar e a praça em frente à Unimed. Nossa previsão era finalizar essa obra até o dia 30 de junho, porém houve atraso por causa das chuvas. Por um lado, foi bom para os cofres públicos que as obras fossem realizadas devagar por causa da perda de arrecadação. Acredito que ninguém irá se arrepende do novo visual do centro de Cachoeiro.

E quanto às obras do Contorno Rodoviário prefeito, quando serão concluídas?

Recentemente tive reunião com o DNER (Departamento Nacional de Estradas e Rodagem) e existem recursos alocados pela banca do Espírito Santo, capitaneados pelo deputado federal Ricardo Ferraço e pelos senadores Ricardo Santos e Paulo Hartung, para a conclusão do Anel Rodoviário. Vamos tirar o trânsito pesado do centro da cidade, principalmente da avenida Jones dos Santos Neves e Aristides Campos. Isso irá nos permitir tam-

bém revitalizar essas duas avenidas, com a arborização e construção de jardins. No trevo do IBC está prevista a construção de um viaduto. O trânsito ali é complicado de ser resolvido. Também estudamos mudanças no tráfego da Linha Vermelha, instalando ali mão dupla, como já existe no IBC. O anel está praticamente com 60% das obras concluídas. Falta apenas a liberação dos recursos que deve sair em breve. Acreditamos que logo após a festa de Cachoeiro as obras recomecem.

No ponto de vista da geração de empregos, o Distrito Industrial de São Joaquim é de fundamental importância. Estamos asfaltando o acesso com recursos municipais desde a entrada, em Morro Grande, até o centro de São Joaquim. Isso vai permitir a ampliação de algumas empresas e resolver o problema de outras existentes no centro da cidade. Com o acesso, acende novas esperanças de geração de emprego na nossa frente.

Quais as ações da prefeitura de preservação ambiental?

Está sendo finalizada no bairro Coronel Borges uma estação de tratamento de esgoto. É a mais moderna do mundo. O esgoto será conduzido até ali por tubulação que passará pelas laterais do Rio Itapemirim, sem mau cheiro e sem contaminação. Ele será tratado e depois liberado no rio. Será uma obra do futuro, feito para as novas gerações, garantindo um rio mais bonito e saudável.

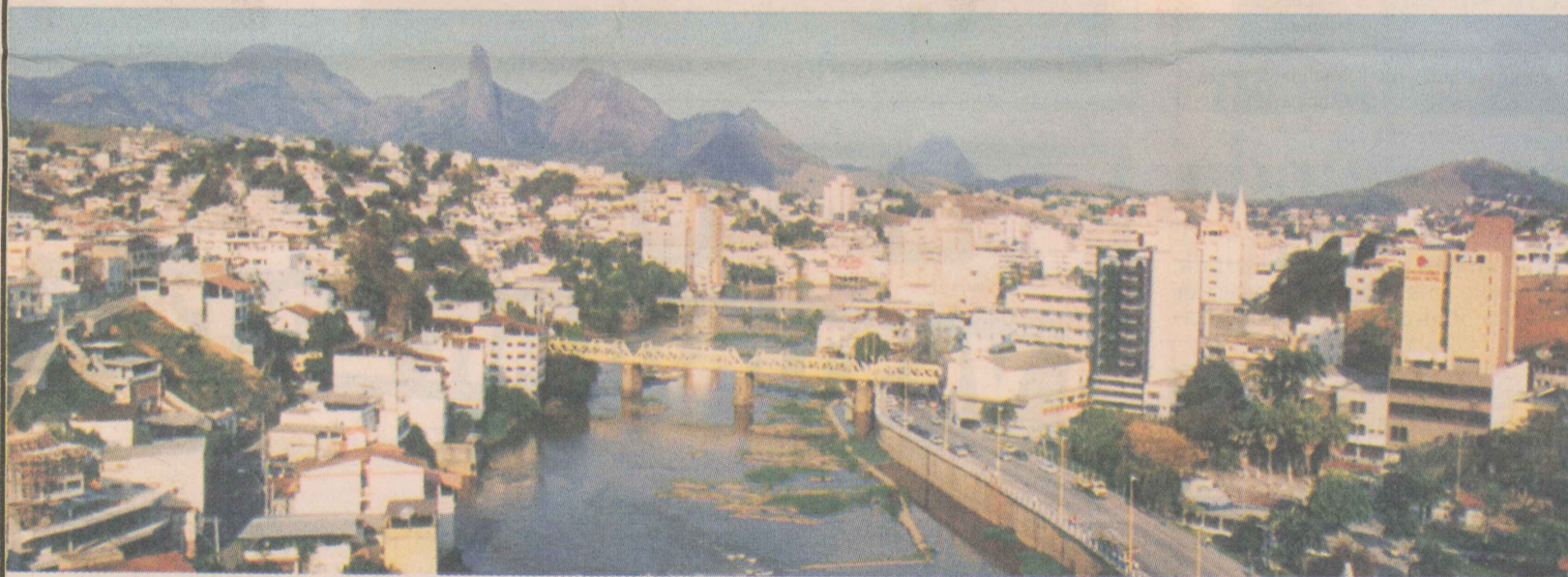
Temos outros dois projetos, os parques do Itabira e do Frade e a Freira. A prefeitura também pretende construir um jardim botânico no Coronel Borges. Vamos fazer desse e do próximo ano uma administração ambiental, com a reconstrução da Mata Atlântica por meio do projeto Bônus Ecológico. Em resumo, vamos pagar mensalmente ao proprietário um bônus para ele tomar conta da área recuperada garantindo a ele um meio de sustento.

Como está o projeto de construção dos parques do Itabira e do Frade e a Freira?

O Itabira vai ser realmente um parque fantástico. Estamos em processo de desapropriação de cerca de seis alqueires de terra em volta do Itabira, a estrada já está em fase de conclusão, pois não se pode fazer um parque sem um acesso.

Quanto ao parque do Frade e a Freira, temos convênio com municípios vizinhos, mas estamos buscando parcerias nas empresas e com o Ministério do Meio Ambiente, pois não tenho ainda o dom de fazer investimentos sem recursos.

Cachoeiro



**“- Sou o que sou.
Princesa do sul para alguns...
Para outros, Capital Secreta do Mundo...”**

**Cachoeiro de Itapemirim
Terra sulcada de um rio vivo, com água correndo por entre pedras...
Terra recheada de pedras que lembram eras distantes... Tempos idos...**

**Um Universo único, maior, muito além do Itabira
Muito além do rio, muito além da imaginação...
É Cachoeiro correndo e brincando
Na fantasia-verdade de um povo-paixão.”**

PARABÉNS!


SÃO CAMILO
ESPÍRITO SANTO
ENSINO COMPLETO!

Conscientização despoluir o Rio

Metade das obras de construção da estação de tratamento de esgoto já foi concluída pela Citágua, que também pretende implantar um programa de educação ambiental. A previsão da empresa é que até o final do ano a estação esteja funcionando, garantindo de imediato o tratamento do esgoto de 10 mil residências e reduzindo em até 20% a poluição no Rio Itapemirim.

A empresa vai iniciar em breve a construção dos interceptores, que tem como finalidade coletar a água que sai das residências transportando-a até a estação. As obras serão realizadas na margem esquerda do rio, beneficiando os bairros que estão localizados entre o Coronel Borges e o Vilage da Luz.

Associado ao programa de tratamento do esgoto sanitário, a Citágua também pretende iniciar em pouco tempo uma outra etapa do Programa Rio Vida, que é a educação ambiental da população. "A proposta é preparar a sociedade para uma nova realidade que virá com o tratamento do

Ilha do Meirelles: Um parque ecológico no meio do Rio Itapemirim



Ilha do Meirelles localizada no bairro do Valão, próximo ao Centro de Cachoeiro de Itapemirim

A proposta partiu do prefeito Theodorico Ferraço, cujo objetivo era atender ao ex-dono das terras, o ex-funcionário do Banco do Brasil, Newton Meirelles, que doou a ilha pouco antes de morrer à municipalidade na condição de ser criado nela um espaço destinado ao lazer, pesquisa e educação ambiental.

A Prefeitura Municipal cedeu à faculdade o direito real de uso da ilha por prazo de 20 anos, renováveis por período igual, por meio do projeto de lei 051/2002, aprovado pela Câmara de Vereadores no dia 6 de junho. Não se trata de doação da área, mas apenas a concessão por um período determina-

do visando o desenvolvimento de projetos ecológicos.

O projeto tem um alcance ambiental e social muito maior do que o limite da ilha. A faculdade espera formar, por meio da educação e da conscientização, agentes multiplicadores. Durante o processo de recuperação, os visitantes aprenderão a cuidar melhor do meio ambiente e levarão o aprendizado a outras pessoas.

Trabalho desta natureza também tem sido realizado pelo São Camilo, no projeto Gota D'Água, que prevê a preservação da água e dos mananciais por meio da conscientização. "Somente pela educação conseguiremos melhorar a qualidade de vida das pessoas. E essa é a função da escola, promover a educação e a cidadania", destaca o diretor administrativo do São Cami-

lo, José Bessa Barros.

Bessa informa ainda que o trabalho de recuperação do espaço inicia logo após assinatura do contrato de concessão entre a Prefeitura e a faculdade. "A primeira ação do São Camilo será documentar o estado atual da ilha, com fotografias e filmagens, para comparar mais tarde. Em seguida, inicia-se

o povoamento da fauna e flora da área", explica o diretor.

A recuperação da ilha é tarefa que exige muita cautela e deve demorar cinco anos. "É preciso cuidado especial, pois qualquer alteração do microambiente poderá causar graves danos à fauna e flora da ilha", ressalta o engenheiro florestal Antônio Carlos, coor-

denador técnico do projeto.

No projeto também consta a criação de um centro de recepção a visitantes, que será instalado fora da ilha, nas dependências do São Camilo. Neste local, o visitante receberá informações e orientações sobre preservação ambiental e fará um passeio virtual antes de conhecer a ilha.

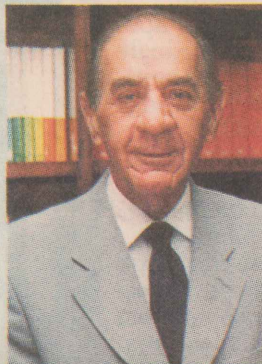
A homenagem da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim em 2002

Aos cachoeirenses natos e de coração

Ao homenagear seus filhos ilustres, natos e de coração, a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim mantém vivo o espírito festivo idealizado por Newton Braga.

Bem Vindos. A Festa é para vocês!

Cachoeirense Ausente Nº 1



DESEMBARGADOR AMIM ABIGENEM

cmci@cmci.es.gov.br

Medalha de Honra ao Mérito Legislativo

Dr. Jean Claude Gomes de Oliveira
Dr. Fernando José Lira de Almeida
Dr. Valci José Ferreira de Souza
Dr. Mário Alves Moreira

Cidadania Cachoeirense

Serão concedidos 57 títulos de cidadania cachoeirense a cidadãos que adotaram nossa cidade para viver. A eles a nossas mais justas homenagens.

Homenagem Especial:

Drª. Mirtes Santos Machado, José Maria Nunes

Cachoeirense Presente Nº 1



DRª MARÍLIA VILLELA DE MEDEIROS MIGNONI

www.cmci.es.gov.br

Onde você é mais cidadão.

ão e obras para Rio Itapemirim

esgoto", disse o diretor geral da concessionária, Mário Amaro.

Dentro do programa de educação ambiental está a construção de um auditório na estação de tratamento para a realização de

CACHOEIRO, PIONEIRA EM ESGOTO TRATADO

palestras a estudantes, além de agendamento de visitas para conhecer o funcionamento da estação. Também serão distribuídas cartilhas com dicas de como a população pode ajudar na despoluição do rio.

O projeto Rio Vida prevê investimentos na ordem de R\$ 33 milhões para garantir o tratamento de 21 milhões de litros de água de esgoto lançados diariamente no rio. A estação terá 5,4 mil metros quadrados de área construída e capacidade para tratar até 450 litros por segundo de esgoto.

A meta é concluir toda a obra até dezembro de 2004. Na visão do diretor da Citágua, as obras de tratamento do esgoto serão revertidas em melhoria na saúde da população. "Para cada real investido em saneamento, recupera-se R\$ 3 ou R\$ 4, que seriam gastos na saúde", esclarece.

Cachoeiro será a primeira cidade capixaba e uma das primeiras do país a ter esgoto tratado para toda a área urbana, graças ao Rio Vida, programa que a Citágua está implantando e será concluído até 2004.

CITÁGUA
FAZENDO MAIS PARA VOCÊ

Rio Vida significa melhoria da qualidade de vida, redução dos gastos com saúde e recuperação da fauna e flora. Motivos para o cachoeirense se orgulhar ainda mais de sua terra.

**Rio Vida**
PROGRAMA DE TRATAMENTO
DO ESGOTO DE CACHOEIRO